

DIRETORIA DE CONCURSO VESTIBULAR

EDITAL nº 026/2010-DCV

PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PROVISÓRIOS DAS PROVAS ESCRITAS DE CONHECIMENTO DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA, DO ESTADO DO PARANÁ.

O Diretor de Concurso Vestibular da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, no uso das atribuições estatutárias e regimentais e considerando a documentação abaixo:

- o Edital 001/2010-PMSAP, de 06 de janeiro de 2010;
- o Edital 015/2010-DCV, de 28 de março de 2010;
- o Edital 016/2010-DCV, de 28 de março de 2010;
- os recursos havidos quanto a questões da Prova de Conhecimentos para os cargos levados a público no concurso supramencionado e
- a avaliação, pelas instâncias competentes, sobre os recursos havidos,

TORNA PÚBLICO:

O resultado da apreciação dos recursos havidos contra os gabaritos provisórios das provas escritas de conhecimento para o Concurso Público Municipal da Prefeitura do Município de Santo Antônio da Platina, do Estado do Paraná, conforme segue:

RECURSO 001 – DAYANA SILVA BATISTA

ATRASO DE HORÁRIO – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. A candidata alega ter perdido a prova por ter chegado às 8h15min ao local de prova e ter sido barrada na entrada do local. A alegação não procede, visto que, os locais de provas foram fechados exatamente às 8h15min e quem estava na porta por entrar pôde fazê-lo. A candidata só pode não ter entrado no local de provas por ter chegado atrasada, mesmo que isso tenha ocorrido por alguns minutos.

RECURSO 002 – GLÉZER DE ARAUJO

ATRASO DE HORÁRIO – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. O candidato alega que, ao chegar ao local das provas às 8h15min, não pôde entrar, dado que os portões já estariam fechados. Em primeiro lugar, era exatamente isto que estava previsto em edital e que deveria ocorrer. Ocorre que o candidato alega, ainda, que o edital dava como hora de entrada nos prédios de

provas as 8h30min. Sobre isso, basta mencionar a passagem do edital transcrita abaixo:

Art. 53 Além de outras previsões efetuadas por este Edital, os horários a seguir discriminados deverão ser obedecidos.

§ 1º As portas de acesso ao prédio onde será realizada a **Prova** serão abertas às **7h45min e fechadas às 8h15min**, para o turno matutino, e serão abertas às **13h45min e fechadas às 14h15min**, para o turno vespertino, conforme horário de Brasília.

RECURSO 003 – JEFERSON LUIS CARNEIRO

ATRASO DE HORÁRIO – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. O candidato reconhece que chegou atrasado ao local de provas, mas entende que deveria haver tolerância. Acontece que o intervalo de tempo entre o término de entrada e começo da prova é justamente para que o serviço possa ser encaminhado a contento e de forma organizada. Além disso, neste caso, aplica-se o dispositivo do artigo 53 já mencionado no recurso 002.

RECURSO 004 – JOÃO VIANEI BRAGA

ATRASO DE HORÁRIO – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. O candidato alega ter estado no local de prova e que os membros da comissão “informaram que a prova para professor seria à tarde”. Conforme reza o edital geral do concurso, cabe ao candidato buscar as informações que lhe dizem respeito e não atribuí-las a outros. Eis o que diz o edital:

Art. 33 Para a realização da **Prova**, a constituição das turmas e dos locais estará disponível no endereço eletrônico mencionado **até às 17h do dia 29 de janeiro de 2010**, constando, dentre outras informações, o local, a sala e a carteira do candidato.

Parágrafo único - A verificação do local de **Prova** por meio de consulta à divulgação da listagem de ensalamento será de responsabilidade do candidato.

Art. 34 A **Prova** terá caráter obrigatório e a ausência do candidato será punida com desclassificação sumária.

RECURSO 005 – ELISSANDRA PINHEIRO CARDOSO MUZEL

ATRASO DE HORÁRIO – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. O candidato alega ter estado no local de prova e que os membros da comissão “informaram que a prova para professor seria à tarde”. Conforme reza o edital geral do concurso, cabe ao candidato buscar as informações que lhe dizem respeito e não atribuí-las a outros. Eis o que diz o edital:

Art. 33 Para a realização da **Prova**, a constituição das turmas e dos locais estará disponível no endereço eletrônico mencionado **até às 17h do dia 29 de janeiro de 2010**, constando, dentre outras informações, o local, a sala e a carteira do candidato.

Parágrafo único - A verificação do local de **Prova** por meio de consulta à divulgação da

listagem de ensalamento será de responsabilidade do candidato.

Art. 34 A Prova terá caráter obrigatório e a ausência do candidato será punida com desclassificação sumária.

RECURSO 006 – LEONARDO GONÇALVES DE OLIVEIRA – AUXILIAR ADMINISTRATIVO

MATEMÁTICA – QUESTÃO 27 – O RECURSO NÃO PROCEDE.

O cálculo corretamente efetuado de $f(999)$, usando a expressão da função, levará ao valor 334 . Mais ainda, note que o polinômio $x^3 + 3x^2 + 3x + 9$ dividido pelo polinômio $3x^2 + 9$ resulta no polinômio $\frac{1}{3}x + 1$. Logo, $f(x) = \frac{x^3 + 3x^2 + 3x + 9}{3x^2 + 9} = \frac{1}{3}x + 1$ e $f(999) = \frac{1}{3}(999) + 1 = 334$, tal como no gabarito.

INDEFERIR RECURSO

ATUALIDADES – QUESTÃO 42 – O RECURSO NÃO PROCEDE. Este muro dividiu a cidade de Berlim e não os territórios das duas Alemanhas. Ele circundava toda a Berlim Ocidental, que era localizada dentro do território da República Democrática Alemã (Alemanha Oriental). Ele possuía em torno de 66 km. A fronteira entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental é bem mais longa.

RECURSO 007 – GEIZE M. LOURIANO – PROFESSOR

ATUALIDADES – QUESTÃO 27 – O RECURSO NÃO PROCEDE. A alternativa A não está correta. Este muro dividiu a cidade de Berlim e não os territórios das duas Alemanhas. Ele circundava toda a Berlim Ocidental, que era localizada dentro do território da República Democrática Alemã (Alemanha Oriental). Tinha em torno de 66 km. A fronteira entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental é bem mais longa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 37 – O RECURSO NÃO PROCEDE. Os termos a que se refere a alternativa E (“*próprios públicos municipais*”) significam os bens ou propriedades pertencentes ao Município que, obviamente, não devem ser cedidos à União “*com o objetivo de assegurar o ensino fundamental*”. A questão é simples e exigia o conhecimento acerca da organização, em regime de colaboração, dos sistemas de ensino, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), considerando que o ensino fundamental é um dos níveis escolares da educação básica. A resposta correta (alternativa **D**) pode ser encontrada por meio da leitura dos dispositivos do Título IV (Da Organização da Educação Nacional) da LDB, em especial, o artigo 11, parágrafo único, da LDB, que assim dispõe: “Art. 11. Os Municípios incumbir-se-ão de: I - organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados; II - exercer ação redistributiva em relação às suas escolas; III - baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; IV - autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino; V - **oferecer** a educação infantil em creches e pré-escolas, e, **com**

prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino; VI - assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal. [\(Incluído pela Lei nº 10.709, de 31.7.2003\)](#). **Parágrafo único.** Os Municípios poderão optar, ainda, por se integrar ao sistema estadual de ensino ou compor com ele um sistema único de educação básica”.

RECURSO 008 – DOMINGOS PINTO DE OLIVEIRA NETO – FISCAL DE TRIBUTOS I

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 45 – O RECURSO **PROCEDE**. A questão não deve ser anulada, mas apenas alterada em relação ao gabarito publicado, passando a alternativa **A**, do gabarito provisório, ser alterada, para **E**. Conforme o Art. 1 da **LEI COMPLEMENTAR 116, DE 31 DE JULHO DE 2003**, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, tem como fato gerador a prestação de serviços constantes da lista anexa à referida Lei, ainda que esses não se constituam como atividade preponderante do prestador.

RECURSO 009 – DAIZA KEROLLYN PEREIRA CRÊPO - PROFESSOR

REVISÃO DE GABARITO – QUESTÕES DE 26 A 35 – O RECURSO **PROCEDE**. O gabarito correto, referente às questões mencionadas da prova de **Técnico de Informática**, é **21 = E, 22 = B, 23 = D, 24 = C, 25 = B, 26 = C, 27 = E, 28 = B, 29 = D, 30 = C**.

RECURSO 010 – DIEGO VIANA FERREIRA – TÉCNICO EM INFORMÁTICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 47 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE, pois, apesar de o modelo da Apple citado no recurso ter a característica de ter acoplado o monitor, ainda a melhor caracterização é a alternativa de letra **D**. O micro da Apple é um caso de exceção àquilo que o modelo tradicional e usual.

RECURSO 011 – PATRÍCIA DE TOLEDO PIMENTA – TÉCNICO EM INFORMÁTICA

REVISÃO DE GABARITO – QUESTÕES DE 26 A 35 – O RECURSO **PROCEDE**. O gabarito correto, referente à prova de **Técnico de Informática**, é **21 = E, 22 = B, 23 = D, 24 = C, 25 = B, 26 = C, 27 = E, 28 = B, 29 = D, 30 = C**.

RECURSO 012 – CARINA FERRER MATAVELHO – AUXILIAR ADMINISTRATIVO

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 33 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. O edital do concurso prevê como um dos tópicos de conteúdos “Sistema Operacional” e “Ambiente Windows”. Está estabelecido, portanto, que podem ser mérito de avaliação os conceitos básicos de qualquer software básico. Ressalta-se que, nesta questão, não se faz referência a nada pontualmente sobre o ambiente Linux. Apenas são apontados conceitos de conhecimento

geral sobre esse sistema operacional.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 34 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Um sistema operacional possui ferramentas para gerenciar memórias, unidades de armazenamento, vídeo e qualquer outro dispositivo de entrada e saída. Está explícito, portanto, que o conhecimento das ferramentas que estão no ambiente para configuração e manipulação de aplicativos e para uso na internet ou na intranet deva ser coberto. São conhecimentos mínimos e atuais esperados para a boa utilização do computador.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 35 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Um sistema operacional possui ferramentas para gerenciar memórias, unidades de armazenamento, vídeo e qualquer outro dispositivo de entrada e saída. Está explícito, portanto, que o conhecimento das ferramentas que estão no ambiente para configuração e manipulação de aplicativos e para uso na internet ou na intranet deva ser coberto. São conhecimentos mínimos e atuais esperados para a boa utilização do computador.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 36 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Um sistema operacional possui ferramentas para gerenciar memórias, unidades de armazenamento, vídeo e qualquer outro dispositivo de entrada e saída. Está explícito, portanto, que o conhecimento das ferramentas que estão no ambiente para configuração e manipulação de aplicativos e para uso na internet ou na intranet deva ser coberto. São conhecimentos mínimos e atuais esperados para a boa utilização do computador.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 37 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Um sistema operacional possui ferramentas para gerenciar memórias, unidades de armazenamento, vídeo e qualquer outro dispositivo de entrada e saída. Está explícito, portanto, que o conhecimento das ferramentas que estão no ambiente para configuração e manipulação de aplicativos e para uso na internet ou na intranet deva ser coberto. São conhecimentos mínimos e atuais esperados para a boa utilização do computador.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 38 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Um sistema operacional possui ferramentas para gerenciar memórias, unidades de armazenamento, vídeo e qualquer outro dispositivo de entrada e saída. Está explícito, portanto, que o conhecimento das ferramentas que estão no ambiente para configuração e manipulação de aplicativos e para uso na internet ou na intranet deva ser coberto. São conhecimentos mínimos e atuais esperados para a boa utilização do computador.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 39 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Um sistema operacional possui ferramentas para gerenciar memórias, unidades de armazenamento, vídeo e qualquer outro dispositivo de entrada e saída. Está explícito, portanto, que o conhecimento das ferramentas que estão no ambiente para configuração e manipulação de aplicativos e para uso na internet ou na intranet deva ser coberto. São conhecimentos mínimos e atuais esperados para a boa utilização do computador.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 40 – O RECURSO NÃO PROCEDE. Um sistema operacional possui ferramentas para gerenciar memórias, unidades de armazenamento, vídeo e qualquer outro dispositivo de entrada e saída. Está explícito, portanto, que o conhecimento das ferramentas que estão no ambiente para configuração e manipulação de aplicativos e para uso na internet ou na intranet deva ser coberto. São conhecimentos mínimos e atuais esperados para a boa utilização do computador.

RECURSO 013 – ALESSANDRA MARA SANTOS – PROFESSOR

MATEMÁTICA – QUESTÃO 14 – O RECURSO PROCEDE. Com relação ao recurso que alega falta de conteúdo programático no edital, existe procedência, pois, ao ler o edital, percebe-se que geometria e matrizes não são conteúdos expostos de modo explícito. Sendo assim, a questão deve ser anulada e, conforme o edital 001/2010-PMSAP, **Art. 56**, “A pontuação de questões anuladas será atribuída a todos os candidatos que compareceram à **Prova**, mesmo para os que não tenham recorrido”.

MATEMÁTICA – QUESTÃO 17 – O RECURSO PROCEDE. Com relação ao recurso que alega falta de conteúdo programático no edital, existe procedência, pois, ao ler o edital, percebe-se que geometria e matrizes não são conteúdos expostos de modo explícito. Sendo assim, a questão deve ser anulada e, conforme o edital 001/2010-PMSAP, **Art. 56**, “A pontuação de questões anuladas será atribuída a todos os candidatos que compareceram à **Prova**, mesmo para os que não tenham recorrido”.

RECURSO 014 – ADRIANA BARROS DE GÓES – PROFESSOR

MATEMÁTICA – QUESTÃO 14 – O RECURSO PROCEDE. Com relação ao recurso que alega falta de conteúdo programático no edital, existe procedência, pois, ao ler o edital, percebe-se que geometria e matrizes não são conteúdos expostos de modo explícito. Sendo assim, a questão deve ser anulada e, conforme o edital 001/2010-PMSAP, **Art. 56**, “A pontuação de questões anuladas será atribuída a todos os candidatos que compareceram à **Prova**, mesmo para os que não tenham recorrido”.

MATEMÁTICA – QUESTÃO 17 – O RECURSO PROCEDE. Com relação ao recurso que alega falta de conteúdo programático no edital, existe procedência, pois, ao ler o edital, percebe-se que geometria e matrizes não são conteúdos expostos de modo explícito. Sendo assim, a questão deve ser anulada e, conforme o edital 001/2010-PMSAP, **Art. 56**, “A pontuação de questões anuladas será atribuída a todos os candidatos que compareceram à **Prova**, mesmo para os que não tenham recorrido”.

RECURSO 015 – ANDRÉIA FÁTIMA VALÉRIO – PROFESSOR

MATEMÁTICA – QUESTÃO 14 – O RECURSO PROCEDE. Com relação ao recurso que alega falta de conteúdo programático no edital, existe procedência, pois, ao ler o edital, percebe-se que geometria e matrizes não são conteúdos expostos de modo explícito. Sendo assim, a

questão deve ser anulada e, conforme o edital 001/2010-PMSAP, **Art. 56**, “A pontuação de questões anuladas será atribuída a todos os candidatos que compareceram à **Prova**, mesmo para os que não tenham recorrido”.

MATEMÁTICA – QUESTÃO 17 – O RECURSO **PROCEDE**. Com relação ao recurso que alega falta de conteúdo programático no edital, existe procedência, pois, ao ler o edital, percebe-se que geometria e matrizes não são conteúdos expostos de modo explícito. Sendo assim, a questão deve ser anulada e, conforme o edital 001/2010-PMSAP, **Art. 56**, “A pontuação de questões anuladas será atribuída a todos os candidatos que compareceram à **Prova**, mesmo para os que não tenham recorrido”.

RECURSO 016 – KELLY C. M. O. SANTA ROSA – FARMACÊUTICO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 41 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE, mantendo-se a alternativa **A** como única resposta correta. Considerando a legislação que rege as atribuições da Vigilância Sanitária, do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e do Conselho Regional de Farmácia (CRF), estes são entidades distintas uma da outra e, assim, as disposições sobre Vigilância Sanitária não se aplicam aos Conselhos Federal e Regional de Farmácia. Outrossim, ressalta-se que as atribuições sanitárias, em especial as que se referem às condições físicas do estabelecimento, são alvos de Fiscalização da Vigilância Sanitária. Por outro lado, são atribuições inerentes ao CRF e ao CFF, as questões que envolvem o exercício Profissional Farmacêutico. Considerando ainda a legislação que rege os sindicatos, estes e as associações são entidades distintas uma da outra e, assim, as disposições do Novo Código Civil sobre as associações não se aplicam ao sindicato. Portanto o recurso apresentado não procede. Mantendo-se a alternativa **A** como única resposta correta.

RECURSO 017 – VIVIANI MARIA GONÇALVES MARTINS – FISCAL DE TRIBUTOS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 45 – O RECURSO **PROCEDE**. A questão não deve ser anulada, mas apenas alterada em relação ao gabarito publicado, passando a alternativa **A**, do gabarito provisório, ser alterada, para **E**. Conforme o Art. 1 da **LEI COMPLEMENTAR 116, DE 31 DE JULHO DE 2003**, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, tem como fato gerador a prestação de serviços constantes da lista anexa à referida Lei, ainda que esses não se constituam como atividade preponderante do prestador.

RECURSO 018 – JOSÉ JOVINO NETO – FISCAL DE TRIBUTOS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 31 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE, pois a alternativa correta é a **C. HODÔMETRO**. Segundo o dicionário da Língua Portuguesa de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (século XXI) na página 1056, hodômetro é descrito como substantivo masculino: instrumento para medir distâncias percorridas. Palavra oriunda de HODO que significa caminho, jornada. A dúvida deve ter ocorrido por causa da palavra **rodômetro** que não existe, embora rodar signifique o veículo percorrer determinada distância.

RECURSO 019 – RAFAEL CANDELORO CAMPOI – ASSISTENTE SOCIAL

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 39 – O RECURSO **PROCEDE**. Considerando que o Serviço Social é uma profissão eminentemente interventiva e o faz por meio de Políticas Públicas e que assistentes sociais são “executores de políticas públicas” (Netto, 2003), o termo utilizado “através” teve a intenção de afirmar exatamente isso. Entretanto, a frase não ficou clara, dando outra conotação. Sendo assim, a questão deve ser anulada e, conforme o edital 001/2010-PMSAP, **Art. 56**, “A pontuação de questões anuladas será atribuída a todos os candidatos que compareceram à **Prova**, mesmo para os que não tenham recorrido”.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 41 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. O conteúdo da questão se refere ao item 2 do conteúdo programático: nos **Conhecimentos Específicos**, estão incluídas em **Políticas Públicas**. Todas as legislações que dão base jurídica para a execução das Políticas públicas devem ser do conhecimento dos assistentes sociais (para o seu exercício profissional). A alternativa **B** está correta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 48 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. No **trabalho do assistente social** (veja item 2 dos conhecimentos específicos), não é possível desconhecer a Ordem Social, porque é o único Título (TÍTULO VIII) que inclui todas as **políticas públicas** e os **direitos sociais dentro da Constituição**. Os artigos 194 até 232, portanto, possuem origem nessa Ordem Social, **exclusivamente**, que constitui campo de trabalho dos assistentes sociais. Veja a seguir: TÍTULO VIII: **Da Ordem Social**: CAPÍTULO I: **DISPOSIÇÃO GERAL**: Art. 193. A ordem social tem como base o primado do **trabalho** e o objetivo de **bem-estar e a justiça sociais**.

RECURSO 020 – CAROLINA PEREIRA DE CARVALHO – ASSISTENTE SOCIAL

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 33 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Refere-se ao **item 2** do conteúdo programático, **Conhecimentos Específicos**, que está incluído em **Políticas Públicas**. Todas as legislações que dão base jurídica para a execução das Políticas públicas devem ser do conhecimento dos assistentes sociais (para o seu exercício profissional). Sendo assim, **a alternativa B está correta**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 34 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Sobre o Benefício de prestação continuada de Assistência Social, a base para a pesquisa realizada foi no **site oficial do governo federal**. <http://www.mds.gov.br/programas/rede-suas/protacao-social-basica/beneficio-de-prestacao-continuada-bpc>. Como a questão formulada **não é específica** sobre a **documentação exigida**, **a alternativa B está correta**.

RECURSO 021 – VIVIAN DE JESUS CORREIA E SILVA – PSICÓLOGO

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 22 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE, pois, teoricamente, a informação, o dado pode ser representado no computador apenas como um

byte. O bit compõe o byte, mas informação é byte; não se consegue um modelo de computador que armazena apenas dados em bits, a memória é organizada em bytes.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 23 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE, pois, se o candidato verificar nas opções do menu “exibir” da calculadora do Windows, verá que o modelo científico pode ser escolhido e haverá as funções que ele alega não existir.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 31 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE, haja vista que sua argumentação contrasta com o proposto no art. 4º do Decreto nº 53.464 (Brasil, 1964). **A resposta, tal como prevista pelo elaborador da prova, está correta.**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 36 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Percebe-se na argumentação da candidata um posicionamento que remete à uma postura pessoal do psicólogo perante seu interlocutor, o beneficiário do serviço prestado, neste caso, o psicodiagnóstico. Observe-se que, em nenhum momento, comenta-se a possibilidade de que o psicólogo deverá se furtar da humanização, como parâmetro norteador do trabalho realizado. Não é o que está previsto na referida questão. Cogitar a atenção ao mal-estar do “paciente” como motivo que venha justificar uma eventual interrupção de qualquer procedimento em clínica pressupõe conceber a ação do profissional pautada no bom-senso, o que certamente deverá nortear a sua postura, independentemente da atividade realizada. O que se intenta explorar na questão, por outro lado, segundo referido pela autora sugerida, é o fato de ser exigido do psicólogo um tratamento técnico de sua relação com o cliente, sendo competência deste trabalhador de saúde a de proceder de forma racional, a estruturação de uma bateria de testes que venha a ser utilizada num processo psicodiagnóstico, posicionando-se tecnicamente de forma a antever e reconhecer, como fenômeno admissível, por exemplo, a possibilidade de mobilização de ansiedade no seu cliente, como fator que venha a ser acolhido com vistas a subsidiar a sua tomada de decisão, de modo a que tal vivência do indivíduo não implique em prejuízo para o processo de avaliação. Ao psicólogo compete, segundo a mesma autora, informar ao examinando acerca da seriedade do processo e o seu caráter científico, assumindo para com o referido a responsabilidade que lhe é inerente na administração do referido procedimento e convidando o cliente a assumir a sua, elementos negociados e estabelecidos em momento anterior à avaliação. Em sua obra, destaca que técnicas projetivas não deverão ser interrompidas. Uma interrupção que se busca justificar tecnicamente implicará no risco de representar a expressão de um equívoco profissional, bem como o de comprometimento da tarefa, com repercussão nos resultados almejados no processo, tanto por parte do psicólogo como por parte do cliente. Poderá haver, por outro lado, desde que prevista na organização do processo de avaliação, por parte do psicólogo responsável, uma distribuição do processo em etapas (o que difere de “interrupção”), tal como se concebe na realização do inquérito do Rorschach, por exemplo, que poderá ser executado em momento diverso daquele em que são apresentadas as lâminas ao indivíduo, postura contra-indicada, conforme orienta, em casos de crianças ou de pacientes que apresentem comprometimento de memória.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 37 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE, tendo em vista que, de fato e de forma inegável, consta como característica da entrevista psicológica, no

campo teórico da interação psicólogo–cliente, a não aplicação da maioria das regras sociais ditadas pela etiqueta, dada a sua particularidade. Autoras como Jurema Alcides Cunha e Maria Lucia Tiellet Nunes, expoentes neste campo de discussão teórica, sustentam tal fundamentação. A referida questão está correta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 42 – O RECURSO NÃO PROCEDE. Observe-se que a referida questão, em nenhum momento, refere a possibilidade de apropriação, seja por profissionais de outras áreas do conhecimento científico ou de pessoas que detenham como saber o senso comum, de “todos os pressupostos da Psicologia”. **Tal argumentação revela a incompreensão da candidata acerca do proposto na questão, sustentando uma negativa ao recurso interposto pela mesma.** Tal discussão é, da forma apresentada, observada na fundamentação teórica da iminente psicóloga Ana Mercês Bahia Bock acerca da Psicologia Científica e sua relação com outras áreas do conhecimento humano, dentre estes o senso comum. **A questão está, portanto, correta, devendo ser preservado o resultado proposto no gabarito oficial.**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 48 – O RECURSO NÃO PROCEDE. Recomenda-se observar o fato de não estar prevista, na referida questão, a identificação de uma regra que determinará quem deverá ser o cuidador de uma pessoa acometida de doença crônica. Não há, ainda, como se poderá constatar, qualquer intuito de impor à mãe esta tarefa. O que se afirma é, por outro lado, o fato de que “via de regra” se encontra na figura materna a pessoa responsável pelos cuidados do doente crônico, fenômeno observado, por exemplo, no tratamento de crianças com tal adoecimento, o que não lhe confere exclusividade no desempenho do referido papel. Daí a obviedade de recomendar-se a atenção do psicólogo para “figuras relevantes do contexto familiar”, dentre os quais constará a figura materna. **O recurso não procede, devendo ser mantida a resposta constante do gabarito oficial.**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 49 – O RECURSO NÃO PROCEDE. A argumentação proposta pela candidata, ainda que convidando à expansão e crítica com relação à abordagem da Psicologia Institucional, desconsidera o proposto no enunciado da questão, uma vez que antes de atentar-se para a Psicologia Institucional sistematizada pelo teórico José Bleger, opta por lançar-se em direção diversa, não prevista como conteúdo válido para a determinação de uma resposta correta para a questão. Não há sentido na argumentação da candidata, isto por não haver um interesse, por parte do elaborador da prova, de contestar a importância do teórico referido, uma vez que não há como ignorar-se o valor de suas idéias num processo de constituição histórica do campo de estudos identificado. Sendo assim, **considere-se improcedente o recurso interposto pela mesma, devendo ser preservada a resposta constante no gabarito oficial.**

RECURSO 022 – RODOLFO KIENEN DIAS (CONTABILISTA)

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÃO 01: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. A relação que se cria pelo conectivo explicativo “*pois*”, contrariamente ao que afirma o candidato, não se faz entre o *Partido Pirata* e *Christian Engström*, mas entre a oração “*absolutamente nada*” e “*o partido*

mão está defendendo a falsificação de produtos”. A uma pergunta do tipo como: por que a entrevista não tem “*absolutamente nada*” a ver com a entrevista da personagem, a resposta seria “*Não tem absolutamente nada (a ver), pois o partido não está defendendo a falsificação de produtos*”, o que revela que a incidência da explicação recai sobre o tópico discursivo imediatamente anterior ao uso do “*pois*” e não sobre o nome próprio “*Christian*”.

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÃO 06: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. A alternativa B não está incorreta como alega o candidato, pois a mesma afirma que, “*em tempo algum [...] alguém foi preso*”, o que não significa, em consequência, afirmar que *alguém foi preso*, mas que *nunca (jamais) alguém foi preso*. O defeito da argumentação do candidato está em se prender à passagem “*alguém foi preso*” e não observar que, um pouco antes, esta passagem vem determinada pela expressão “*em tempo algum*”. Portanto, de acordo com o texto, a alternativa B está correta e não incorreta como alega o pleiteante.

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÃO 08: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. O candidato tem razão ao afirmar que a alternativa E (divulgada no gabarito provisório) está correta e o que se pede que seja marcada a alternativa INCORRETA. Ocorre que, contrariamente ao que ele afirma, não é a letra C a alternativa a ser marcada, pois tanto o *porém* quanto o *mas* são conectivos adversativos que introduzem orações que contradizem outras que os antecedem. Na verdade, a alternativa a ser marcada por estar incorreta é a letra **A**, devendo ser esta a resposta a ser considerada como gabarito definitivo.

MATEMÁTICA – QUESTÃO 11: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Quantos decalitros equivalem a 1 m³? 1ª Explicação: Sabemos que 1 dm³ equivale a 1 l. Assim, 1 m³ equivale a 1.000 l, portanto para convertermos de **litros** a **decalitros**, passaremos um nível à esquerda. Dividiremos então 1.000 por 10 apenas uma vez: 1000 l : 10 => 100 dal. Isto equivale a passar a vírgula uma casa para a esquerda. 2ª Explicação: Poderíamos também raciocinar da seguinte forma: Como 1 m³ equivale a 1 kl, basta fazermos a conversão de 1 kl para **decalitros**, quando então passaremos dois níveis à direita. Multiplicaremos então 1 por 10 duas vezes: 1 kl . 10 . 10 => 100 dal. Portanto: **100 dal equivalem a 1 m³**.

MATEMÁTICA – QUESTÃO 15: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. O estudo se refere ao **gráfico de uma equação** e não de uma função; o único resultado correto é o expresso pela letra **A**, duas retas paralelas ao eixo das ordenadas, ou seja, $x = -3$ e $x = 2$.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 22 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE, pois, teoricamente, a informação, o dado pode ser representado no computador apenas como um byte. O bit compõe o byte, mas informação é byte; não se consegue um modelo de computador que armazena apenas dados em bits, a memória é organizada em bytes.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 23 – O RECURSO **NÃO** PROCEDE, pois, se o candidato verificar nas opções do menu “exibir” da calculadora do Windows, verá que o modelo científico pode ser escolhido e haverá as funções que ele alega não existir.

ATUALIDADES – QUESTÃO 27: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Este muro dividiu a cidade de

Berlim e não os territórios das duas Alemanhas. Circundava toda a Berlim Ocidental, que era localizada dentro do território da República Democrática Alemã (Alemanha Oriental). Tinha em torno de 66 km. A fronteira entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental possui uma distância bem mais longa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÃO 42: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. O recurso é improcedente, pois a questão solicita para que seja informado o que NÃO compreende a dívida flutuante e de acordo com a Lei nº 4.320/64 (Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal) traz em seu artigo 92: "Art. 92. A dívida flutuante compreende: I - os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida; II - os serviços da dívida a pagar; III - os depósitos; IV - os débitos de tesouraria. Parágrafo único. O registro dos restos a pagar far-se-á por exercício e por credor distinguindo-se as despesas processadas das não-processadas". Conforme preconiza a lei e de acordo com as alternativas propostas, a dívida flutuante não compreende as operações de crédito (alternativa B - correta). Resta ainda esclarecer que a dívida flutuante é aquela que tem sua exigibilidade até 12 meses e que o candidato refere-se, no seu recurso, a dívida ativa (que é um direito da adm. pública) e não uma exigibilidade. As exigibilidades superiores a 12 meses são contabilizadas como dívida fundada (Art. 98 da Lei nº 4.320/64) que é o caso das operações de crédito.

RECURSO 023 – MICHELLY RAMOS DE OLIVEIRA (PROFESSOR)

MATEMÁTICA – QUESTÃO 12: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. Note que dos 13 alunos que responderam que a primeira e a segunda afirmação eram falsas não podemos excluir, como sugere o recurso, aqueles 3 alunos que responderam que todas as afirmações eram falsas. Raciocínio análogo para todas as outras afirmações do problema.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA – QUESTÃO 21: O RECURSO **NÃO** PROCEDE, pois a alegação de que o computador depende de outras coisas, como software (dito como circuito eletrônico), mostra que o candidato não desconhece a definição de computador. O sistema operacional mencionado na questão é um software executado pela máquina.

RECURSO 024 – LUIZ ANTONIO XAVIER DIAS (AUXILIAR ADMINISTRATIVO I)

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÃO 7: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. **Questão 7:** A elipse, ou seja, supressão de um termo que pode ser facilmente subentendido pelo contexto linguístico ou pela situação, refere-se, exclusivamente, ao substantivo feminino *figura*, não cabendo nenhuma outra possibilidade que pudesse preencher a supressão a que se refere o enunciado dessa questão como afirma o recurso impetrado.

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÃO 8: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. A alternativa correta, ou seja, a única que não corresponde as demais alternativas é a letra C (conforme gabarito divulgado) *apólogo*, visto que, em todas as outras alternativas, o elemento de composição – *logo* (em A. *filólogo*, B. *astrólogo*, D. *futurólogo* e E. *biólogo*), segundo o Dicionário

Eletrônico Houaiss, é 'o que estuda, conhece, é especialista em': *astrólogo, biólogo, cardiólogo, hagiólogo, psicólogo. Apólogo*, alternativa C, etimologicamente, origina-se do grego *apólogos* ou 'narrativa detalhada; fábula, apólogo'.

RECURSO 025 – LUIZ ANTONIO XAVIER DIAS (PROFESSOR DE ARTES)

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÃO 08: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. O candidato alega que haveria duas alternativas incorretas na questão: a B e a E, havendo duplicidade de respostas. Ocorre que ambas estão corretas. A alternativa da B, porque o autor do texto denomina como *loucura descabida* a atitude do Papa de pedir que se deixe de *distribuir camisinha*, exatamente o que é posto na alternativa: ela condiz com o texto que é tomado como base para a elaboração da questão. O mesmo ocorre com a alternativa E: o primeiro enunciado do texto afirma exatamente que *a melhor maneira de conter a Aids é ser monogâmico*. A alternativa E está correta e a questão pede que seja marcada a alternativa incorreta. Na verdade, a alternativa a ser marcada por estar incorreta é a letra A, devendo ser esta a resposta a ser considerada como gabarito definitivo.

RECURSO 026 – RAFAELA DE ANDRADE (PROFESSOR)

MATEMÁTICA – QUESTÃO 17: O RECURSO **NÃO** PROCEDE.

O recurso não deixa claro do porque sugerir como resposta $34+2(\sqrt{17})m$. Contudo, das informações dadas na questão temos que o segmento AD mede 10m, o segmento AE mede 6m e o seguimento BC mede 9m. Portanto o perímetro da figura é $6+8+\sqrt{17}+8+10+9=41+\sqrt{17}m$, tal como no gabarito.

INDEFERIR RECURSO

RECURSO 027 – MARIA A. A. CRUZ FUCIÔLO (PROFESSOR)

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÃO 2: O RECURSO **NÃO** PROCEDE. A única alternativa possível, ou seja, a que não retoma os efeitos de sentido das demais alternativas é a alternativa C (conforme consta no gabarito), justamente porque as demais alternativas, A, B, D e E, referem-se à Bahia como um lugar do desejo (fala-se ou por não se encontrar na Bahia ou para elogiar os feitos dos baianos – inveja que alguém tem do baiano ou da Bahia). A alternativa C não produz esse sentido, já que se refere a uma figura baiana, mas apenas para destacar uma característica dela.

Publique-se.

Cascavel, 05 de abril de 2010.

JOÃO CARLOS CATTELAN
Diretor de Concurso Vestibular